VERNIZ PROCOR ACET. INC. 2010
Código: SV67000

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1 Descrição do artigo: VERNIZ PROCOR ACET. INC. 2010
Código: SV67000

1.2 Utilizações previstas: Verniz.

1.3 Empresa: FACOTIL - FÁBRICA DE COLAS E TINTAS, LDA.
Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar
Telefone: 22 4649665 - Fax: 22 4660697 - e-mail: facotil@mail.telepac.pt

1.4 Telefone de emergência: +351 808250143 (24 h.) (Centro de Informação Antivenenos)

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação CE: R10 | R66-R67 | R52-53

2.2 Efeitos adversos: Inflamável. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 Descrição química:
Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.

3.2 Componentes perigosos:
Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção e representam perigo para a saúde e/ou para o meio ambiente, e/ou com um valor limite de exposição comunitário no local de trabalho:

%	Componente / Classificação	EC / CAS	Índice / ATP
10 < 15 %	Nafta dissolvente (petróleo), aromático leve R10 | Xn:R65 | Xi:R37 | R66-R67 | N:R51-53	EC 265-199-0 CAS 64742-95-6	Índice nº 649-356-00-4 ATP30 (Nota H,P)
10 < 15 %	Nafta (petróleo), hidrogenado pesado Xn:R65 | R66	EC 265-150-3 CAS 64742-48-9	Índice nº 649-327-00-6 ATP30 (Nota H,P)
2,5 < 5 %	1-metoxi-2-propanol R10 | R67	EC 203-539-1 CAS 107-98-2	Índice nº 603-064-00-3 ATP31
2,5 < 5 %	Nafta dissolvente (petróleo), alifático intermédio R10 | Xn:R65 | R66-R67 | N:R51-53	EC 265-191-7 CAS 64742-88-7	Índice nº 649-405-00-X ATP22
2,5 < 5 %	Xileno (mistura de isómeros) R10 | Xn:R20/21 | Xi:R38	EC 215-535-7 CAS 1330-20-7	Índice nº 601-022-00-9 ATP25
1 < 2,5 %	Trimetacrilato de trimetilolpropano N:R51-53	EC 221-950-4 CAS 3290-92-4	Autoclasificado
1 < 2,5 %	Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada R10 | Xn:R65 | R66-R67 | N:R51-53	EC 265-185-4 CAS 64742-82-1	Índice nº 649-330-00-2 ATP30 (Nota H,P)
< 1 %	Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo Xn:R20/22 | Xi:R41 | N:R50	EC 259-627-5 CAS 55406-53-6	Autoclasificado
< 0,25 %	Bis(2-etilhexanoato) de cobalto Xn:R22 | Xi:R38 | R43 | N:R51-53	EC 205-250-6 CAS 136-52-7	Autoclasificado

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

- Pré-registo REACH: Todos os componentes desta preparação, estão incluídos na lista de substâncias pré-registadas, publicada pela 'Agéncia europeia dos produtos químicos' (ECHA), de acordo com o Artículo 28 do Regulamento (CE) nº 1907/2006.
Informações complementares: http://apps.echa.europa.eu/preregistered/pre-registered-sub.aspx

4. PRIMEIROS SOCORROS

Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

4.1 Por inalação:
Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.

4.2 Por contacto com a pele:

Remover imediatamente a roupa contaminada e lavar à parte com um detergente alcalino. Desprezar a roupa em caso de estar muito contaminada. Evitar, durante 24 horas, a exposição ao sol ou outras fontes de radiação UV que podem acrescentar a sensiblidade da pele. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.

4.3 Por contacto com os olhos:

Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as palpebras afastadas, até que a irritação diminua. Evitar a exposição ao sol ou outras fontes de radiação UV que poderiam acrescentar a sensibilidade dos olhos. Procurar imediatamente assistência médica especializada.

4.4 Por ingestão:

Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vómito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção:

Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água.

5.2 Perigos específicos:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde. Os acrilatos pirolizados são muito irritantes para o sistema respiratório.

5.3 Equipamento de protecção contra-incêndios:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas.

5.4 Outras recomendações:

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

6.2 Precauções ambientais:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 Métodos de limpeza:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado. Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções no manuseamento:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais: Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão: Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.
  - Ponto de inflamação : 43. ºC
  - Temperatura de auto-ignição : 316. ºC
  - Intervalo de explosividade : 0.8 - 7.2 % Volume 25ºC

- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos: Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente: Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 Condições de armazenagem:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.1.
  - Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
  - Tempo máximo do armazenagem : 6. meses
  - Intervalo das temperaturas : min: 5. ºC, max: 30. ºC

- Matérias incompatíveis: Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

- Tipo de embalagem: Conforme as disposições vigentes.

- Quantidades límite, de acordo a Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (Seveso III):
  Limite inferior: 5000 toneladas , Limite superior: 50000 toneladas

7.3 Utilizações específicas:

· Ver 'Recomendações aos impressores para a utilização segura de tintas e vernizes de cura por radiação', (CEPE, 2001).

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO PESSOAL 98/24/CE~2006/15/CE (DL.290/2001~DL.305/2007)

8.1 Valores-limite de exposição (TLV)

AGCIH 2007 (NP 1796:2004)	TLV-TWA ppm	TLV-TWA mg/m3	TLV-STEL ppm	TLV-STEL mg/m3			Ano
Nafta dissolvente (petróleo), aromático leve	50.	290.				Valor interno	
Nafta (petróleo), hidrogenado pesado	100.	525.				Valor interno	
1-metoxi-2-propanol	100.	369.	150.	553.			1976
Nafta dissolvente (petróleo), alifático intermédio	100.	525.				Valor interno	
Xileno (mistura de isómeros)	100.	434.	150.	651.	A4		1996
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	100.	525.				Valor interno	

TLV - Valor Límite Umbral, TWA - Media Ponderada no Tempo, STEL - Límite Exposição Curta Duração.
A4 - Não classificado como carcinogéneo em humanos.

8.2 Controlo da exposição profissional, Directiva 89/686/CEE (DL.128/93~DL.139/95):

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Requerimento de ventilação : 485. m3/l (máximo) Ar/Preparação

Para manter abaixo do valor TLV do produto.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores.

- Máscara:

Máscara para gases e vapores (EN141). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros.

- Protecção dos olhos e face:

Instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização. Não levar lentes de contacto.

- Óculos:

Óculos de segurança com protecções lateráis contra salpicos dos líquidos (EN166).

- Viseira de segurançã:

Recomendável quando possa haver risco de derrame, projecção ou nebulização do liquido.

- Protecção das mãos e da pele:

Instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

- Luvas:

Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Não usar luvas de PVC, já que o PVC absorve os acrilatos. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo ao período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, la temperatura), que facem na prática o período de uso de um luvas de protecção resistentes aos produtos químicos é manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituidas imediatamente se se observam indicios de degradação.

- Botas: Não.
- Avental: Não.
- Fato macaco:

Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

8.3 Controlo da exposição ambiental:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico	:	Líquido.		
- Odor	:	Característico.		
- Ponto de inflamação	:	43.	ºC	
- Pressão do vapor	:	5.6	mmHg a 20ºC	
- Pressão do vapor	:	4.	kPa a 50ºC	
- Massa específica	:	0.952	g/cc a 20ºC	
- Densidade dos vapores	:	1.86	Ar = 1 a 20ºC	Relativa
- Não voláteis	:	59.	% Peso	
- COV (subministração)	:	39.6	% Peso	
- COV (subministração)	:	377.2	g/l	

Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Condições a evitar:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

- Calor: Manter afastado de fontes de calor.
- Luz: Se é possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
- Ar: Não aplicável.
- Pressão: Não aplicável.
- Choques: Não aplicável.

10.2 Matérias a evitar:

Possível reacção perigosa com agentes reductores, agentes oxidantes, ácidos, compostos de metais pesados, peróxidos.

10.3 Decomposição térmica:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE (DL.82/2003).

11.1 Efeitos toxicológicos:

· A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os sintomas incluem: dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A sua ingestão pode produzir os seguintes efeitos: irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia; outros efeitos podem ser iguais aos descritos na exposição aos vapores. O contacto repetido e prolongado com os solventes da preparação, pode causar a remoção da gordura natural da pele, com o resultado de dermatites de contacto não-alérgico e absorção através da pele.

11.2 Doses e concentrações letais de componentes individuais :

	DL50 Oral mg/kg		DL50 Cutânea mg/kg		CL50 Inalação mg/m3.4horas	
Nafta dissolvente (petróleo), aromático leve	3900.	Cobaia	3160.	Coelho		
Nafta (petróleo), hidrogenado pesado	15000.	Cobaia	3000.	Coelho		
1-metoxi-2-propanol	5660.	Cobaia	13000.	Coelho		
Nafta dissolvente (petróleo), alifático intermédio	> 5000.	Cobaia	3000.	Coelho	5500.	Cobaia
Xileno (mistura de isómeros)	4300.	Cobaia	1700.	Coelho	22080.	Cobaia
Trimetacrilato de trimetilolpropano	> 5000.	Cobaia	> 5000.	Coelho		
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	6000.	Cobaia	3000.	Cobaia	16000.	Cobaia
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	1470.	Cobaia	> 2000.	Cobaia	680.	Cobaia

VERNIZ PROCOR ACET. INC. 2010
Código: SV67000

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE (DL.82/2003).

12.1 Ecotoxicidade:

de componentes individuais :	CL50 mg/l.96horas		CE50 mg/l.48horas		CE50 mg/l.72horas	
Nafta dissolvente (petróleo), aromático leve	9.2	Peixes	6.1	Dáfnia		
Nafta (petróleo), hidrogenado pesado	750.	Peixes	> 100.	Dáfnia	400.	Algas
1-metoxi-2-propanol	20800.	Peixes	23300.	Dáfnia	> 1000.	Algas
Nafta dissolvente (petróleo), alifático intermédio	800.	Peixes	> 100.	Dáfnia		
Xileno (mistura de isómeros)	14.	Peixes	16.	Dáfnia		
Trimetacrilato de trimetilolpropano	2.0	Peixes				
Nafta (petróleo), hidrodessulfurada pesada	2.6	Peixes	2.3	Dáfnia	< 10.	Algas
Butilcarbamato de 3-iodo-2-propinilo	0.067	Peixes	0.69	Dáfnia	0.026	Algas

12.2 Mobilidade:

Não disponível.

- Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.
- Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.
- Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissiões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.
- COV (produto pronto a usar*):
  · É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emisões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoría da emisão e) Verniz para aplicação em remates de madeira, em base solvente. COV (produto pronto a usar*) : 396. g/l* (COV máx. 500. g/l* a partir do 01.01.2007 e COV máx. 400. g/l* a partir do 01.01.2010).
- COV (instalações indústriais):
  · Se o produto e utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 1999/13/CE (DL.242/2001), relativa a limitação das emisões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes : 39.6% Peso , COV (subministração) : 39.6% Peso , COV : 33.6% C (expressado como carbono) , Peso molecular (medio) : 134.9 , Número atomos C (medio) : 9.5.

12.3 Persistência e degradabilidade:

Não disponível.

12.4 Potencial de bioacumulação:

Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT:

Não disponível.

12.6 Outros efeitos adversos:

Não disponível.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Manuseamento dos resíduos, Directiva 75/442/CEE~91/156/CE (DL.310/95):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

13.2 Eliminação dos recipientes vazios, Directiva 94/62/CE (DL.366-A/97 e Portaria nº 29-B/98):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes.

13.3 Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.

14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

TINTAS

14.1 Transporte rodoviário (ADR 2009):
Transporte ferroviário (RID 2009):

(Disposição especial 640E)

Classe: 3 Grupo de embalagem: III UN 1263

Código de classificação: F1
Código de restrição em túneis: (D/E)
Categoría de transporte: 3 , máx. ADR 1.1.3.6. 1000 l
Quantidades limitadas: LQ7 (ver isenções totais ADR 3.4)
Documento do transporte: Documento do transporte.
Instruções escritas: ADR 5.4.3.4

14.2 Transporte vía marítima (IMDG 34-08):

Classe: 3 Grupo de embalagem: III UN 1263

Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E
Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313
Poluente marinho: Fraco.
Documento do transporte: Conhecimento do embarque.

14.3 Transporte vía aérea (ICAO/IATA 2008):

Classe: 3 Grupo de embalagem: III UN 1263

Documento do transporte: Conhecimento aéreo.

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Etiquetagem CE:

R10

O produto é etiquetado como INFLAMÁVEL de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.82/95~DL.27-A/2006) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)

R10 Inflamável. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. S2 Manter fora do alcance das crianças. S24/25 Evitar o contacto com a pele e os olhos. S29 Não deitar os resíduos no esgoto. S51 Utilizar somente em locais bem ventilados. P99 Contém bis(2-etilhexanoato) de cobalto. Pode desencadear uma reacção alérgica.

- Componentes perigosos: Nenhum em percentagem igual ou superior ao limite para o nome.

15.2 Restrições à comercialização e utilização, Directiva 76/769/CEE (DL.47/90):
Não aplicável.

15.3 Outras legislações CE:
- É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emisões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: Contém COV máx. 397. g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. e) para o produto pronto a usar é COV máx. 400. g/l (2010).

15.4 Outras legislações:
Não disponível

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto das Frases R cujo numero aparece nas secções 2 e 3:

R10 Inflamável. R22 Nocivo por ingestão. R37 Irritante para as vias respiratórias. R38 Irritante para a pele. R41 Risco de graves lesões oculares. R43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele. R50 Muito tóxico para os organismos aquáticos. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R20/22 Nocivo por inalação e ingestão. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Texto das Notas cujo numero aparece na secção 3:

Nota H : A classificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s).

Nota P : Não é necessário classificar a substância como cancerígena ou mutagénica se for possível provar que a mesma contém menos de 0,1% m/m de benzeno (EC nº 200-753-7).

Regulações sobre Fichas de Segurança:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Anexo II do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH).

Principais fontes bibliográficas:

· European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, http://ecb.jrc.ec.europa.eu/existing-chemicals/
· Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
· Threshold Limit Values, (AGCIH, 2006).
· Acordo europeo sobre transporto rodoviário internacional de mercadorías perigosas, (ADR 2009).
· International Maritime Dangerous Goods Code IMDG including Amendment 34-08 (IMO, 2008).

Histórico:
Versão: Provisório

Data da impressão:
27/04/2010